



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Projeto Habitacional Unifamiliar – 20 Unidades Habitacionais

PROJETO: Residência Unifamiliar em Alvenaria

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Patrício Petit Jean, lado ímpar –
Bairro do Passo – São Borja, RS

ÁREA: 40,61 m²

1. GENERALIDADES

1.1. O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que presidirão a instalação e o desenvolvimento das obras e serviços de construção de prédios de alvenaria residenciais unifamiliares, a serem implantados em endereços distintos e tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a serem empregados na obra, justificando o projeto arquitetônico e demais peças técnicas complementares. Para termos de reconhecimento, a empresa ganhadora da licitação será tratada neste memorial como CONTRATADA, bem como os profissionais do quadro técnico da prefeitura encunhados de fiscalizar e acompanhar a obra serão doravante chamados de FISCALIZAÇÃO.

Os serviços e materiais utilizados na obra deverão satisfazer as Normas Brasileiras. Qualquer alteração de projeto deverá ser autorizada por escrito pela FISCALIZAÇÃO.

1.2. A obra em referência trata-se de um prédio Residencial Unifamiliar.

1.3. A área total a construir é de 40,61 m² (quarenta metros e sessenta e um decímetros quadrados) por unidade habitacional, com um pavimento.

1.4. Os terrenos terão localizações distintas, sendo o projeto implantado sobre os imóveis de matrículas nº 30.571, nº 30.572, nº 30.573, nº 30.574, nº 30.575, nº 30.576, nº 30.577, nº 30.578, nº 30.579, nº 30.580, nº 30.581, nº 30.582, nº 30.583, nº 30.584, nº 30.585,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

nº 30.586, nº 30.587, nº 30.588, nº 30.589 e nº 30.590, na Rua Monsenhor Patricio Petit Jean, lado ímpar, Bairro do Passo, São Borja – RS.

1.5. Em caso de divergência entre as cotas registradas numericamente e suas expressões tomadas à escala sobre o desenho, prevalecerão as primeiras. Em caso de divergência entre desenhos e escalas diferentes, prevalecerão as de maior escala. Em caso de divergência entre memorial descritivo e plantas gerais ou especificações, prevalecerão os primeiros.

1.6. O projeto arquitetônico completo, depois de assinado pela PREFEITURA, e por seus responsáveis técnicos, bem como pela empresa CONTRATADA será executado na íntegra.

A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações e materiais constantes nos memoriais descritivos. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pelo projeto e a FISCALIZAÇÃO da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito do autor do projeto ou pela FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos materiais no mercado ou retirada de linha pelo fabricante. A construção será executada conforme projeto arquitetônico e seus demais projetos complementares: estrutural, eletricidade, atendendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

2. VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Na constatação a qualquer transgressão de Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor ou omissões que possam prejudicar o perfeito andamento ou conclusão da obra deverá haver imediata comunicação aos responsáveis técnicos pelos projetos. Esta comunicação deverá ser feita pelo construtor ainda na situação de proponente da obra. Ainda com base nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

averiguações realizadas preliminarmente e já definido o vencedor da licitação, o proponente deverá elaborar as soluções técnicas referentes à implantação da obra. Estará incluso nos custos desta contratação e será de total responsabilidade da CONTRATADA, a elaboração de todo e qualquer detalhamento, visita técnica e fornecimento de informações necessárias que a Contratante julgar necessária, relativo ao objeto desta contratação, que se fizerem necessárias na execução da obra, sem ônus adicionais, mesmo que não explicitadas claramente nesta especificação.

A empresa CONTRATADA, vencedora da licitação, obrigará-se a respeitar as especificações do projeto e este memorial descritivo. Qualquer modificação que possa ocorrer, para o seu aprimoramento, será objeto de consulta prévia, por escrito, à Comissão Fiscalizadora da obra, pois somente com o seu aval, por escrito, as alterações serão levadas a efeito.

O Diário de Obra, exigido por cláusula contratual, cujo termo de abertura se dará no dia do início das obras, devendo ser rubricado, na oportunidade, pelo responsável técnico da empresa contratada e pelo responsável pela fiscalização do Município. Será mantida na obra, uma equipe de operários com capacidade técnica específica para os serviços a serem desenvolvidos e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico, além do acompanhamento de um profissional de nível superior, da área de engenharia ou arquitetura, devidamente qualificado.

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos, pela Execução da obra e com Alvará de Construção, Aprovação dos Projetos nos Órgãos Competentes (Ex.: Corpo de Bombeiros Militar, Prefeitura Municipal) e demais Licenciamentos que se fizerem necessários. A empresa contratada providenciará espaços para abrigos e sanitários de funcionários, depósitos de ferramentas que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

3 . PROJETOS

O projeto das unidades habitacionais populares será composta pelos seguintes documentos técnicos:

- ☐ Projeto Arquitetônico;
- ☐ Memorial Descritivo;
- ☐ Orçamento Analítico;
- ☐ Cronograma Físico-Financeiro;

MATERIAIS - Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

ACEITAÇÃO - Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;

MÃO DE OBRA - A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;

RECEBIMENTO - Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA - Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;

DIÁRIO DE OBRA - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:

- Data da anotação;
- Nome do responsável pela anotação (Engenheiro ou Arquiteto);
- Condições meteorológicas (temperatura, umidade, chuva, vento, granizo, geada, etc.)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

- Etapa da obra em curso;
- Recebimento de materiais;
- Atividades realizadas e medições parciais;
- Número de profissionais alocados;
- Intercorrências e não conformidades;
- Outras informações que se demonstrarem necessárias.

APROVAÇÃO E LIBERAÇÕES DA OBRA

Após aprovação da obra pela FISCALIZAÇÃO deverá providenciar o Certificado de Vistoria e Conclusão de Obra. A CONSTRUTORA providenciará no final a ligação definitiva de energia elétrica e de água junto aos órgãos competentes.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO

- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

A empresa é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, consoante as disposições contidas na NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1. Limpeza do Terreno

O terreno deverá ser limpo previamente à execução da obra e a área para a construção da unidade residencial deverá estar livre de todo e qualquer entulho inaproveitável para o aterro. O Poder Municipal deverá ser consultado previamente quando ao corte de árvores existentes se necessário, para medida cabíveis.

As dimensões e o formato do terreno podem variar de acordo com o local onde será construída a unidade habitacional. Quando a topografia for acidentada deve-se compensar a área da execução em corte e aterro, no volume necessário para a implantação do mesmo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

Quando for necessário realizar o serviço de aterro no local onde será executada a unidade habitacional, o mesmo deverá ser realizado seguindo recomendações das normas da ABNT, dando-se especial atenção a sua compactação.

Os responsáveis providenciarão a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos durante a execução da obra.

4.2. Locação da Obra

Feita a limpeza do terreno, será realizada a locação da obra que deverá obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico executivo. As marcações das residências devem obrigatoriamente serem acompanhadas e terem anuência dos autores do projeto.

Os executores deverão prever a utilização de equipamentos adequados à perfeita locação da obra e/ou serviços e seu respectivo acompanhamento, e de acordo com as locações e os níveis estabelecidos no projeto.

A obra deverá ser demarcada a partir do alinhamento do terreno obedecendo-se os recuos necessários e as recomendações do projeto. A cota de piso acabado da construção deve obedecer o projeto. A unidade habitacional deverá estar locada em concordância com as normas municipais, obedecendo os recuos necessários e observadas as condições de ventilação e insolação adequadas.

Tendo em vista que as residências encontram-se em lotes distintos, suas implantações nos terrenos devem respeitar recuos laterais mínimos de 1,50m e recuos frontais de 5,50m para além do recuo viário existente.

4.3. Placa de Obra

Constam dos serviços preliminares de uma obra a colocação de placa da obra com dimensões e todas as informações exigidas pelo órgãos competentes, com guarnições e engradamento em madeira com seções adequadas à estabilidade estrutural da mesma durante o período de obra, em chapa de aço galvanizada, adesivada, na dimensão de 2,4m x 1,20m. A



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

placa deverá ser posicionada em local visível, preferencialmente em via de acesso principal às obras.

5. FUNDAÇÕES

Serão do tipo estaca profunda com Ø25cm, com profundidade de 2,00m. Ao total cada residência terá dez estacas para compor as suas fundações. Para cada estaca deverão ser previstos quatro barras longitudinais de aço CA50 com Ø10mm, nove estribos de Ø5mm espaçados de acordo com o projeto estrutural e deverá ser utilizado concreto de 25 mpa.

6. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

6.1. Vigas Baldrame

As vigas de fundação serão de 15cm e 25 cm (com h= 25cm) conforme as alvenarias e concreto 25 mpa, as vigas serão impermeabilizadas com 02 (duas) demãos de emulsão asfáltica, sobre a sua superfície, estendendo-se até a metade de sua altura. Conforme prancha 03 estrutural.

6.2. Pilares

Cada residência será composta por oito pilares com dimensões de 15x30 cm e 20x30 cm, deverá ser utilizado concreto 25 mpa, barras longitudinais CA50 de Ø10mm e estribos de aço CA60 Ø5mm, dispostos e detalhados de acordo com projeto estrutural.

7. ALVENARIA

Serão executadas em tijolos furados (com dimensões de 11,5 x 14 x 19 cm para as alvenarias de 15cm e, 14 x 11,5 x 19 cm para as alvenarias de 20 cm), de primeira qualidade e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

as paredes terão espessura conforme plantas. A argamassa de assentamento será no traço 1:4 e os tijolos serão colocados em contra fiada vertical.

A locação e levantamento das alvenarias deverão obedecer rigorosamente às medidas constantes no projeto, devidamente alinhadas e aprumadas.

Serão incluídas Vergas e Contra vergas nos locais onde estão locadas as aberturas; cujas dimensões serão iguais ao das esquadrias estendendo-se por mais 30 cm em suas extremidades; a altura não deverá exceder 14 cm, nas alvenarias de 15 cm e 9cm nas alvenarias de 20 cm. (ou seja; as vergas terão altura correspondente à de um bloco assentado.

Em todas as aberturas serão colocados os Peitoris de cerâmica, conforme as suas dimensões.

8. COBERTURA

A cobertura deverá garantir estanqueidade e isolamento do ambiente interno, devendo sempre seguir as instruções do fabricante para a sua perfeita instalação.

8.1. Estrutura do telhado: Será utilizada estrutura dupla de madeira tipo meia-tesoura com ripas, tábuas e caibros não aparelhados.

8.2. Telhado: O entalhamento será feito com telha de fibrocimento, na inclinação indicada no projeto, devendo obedecer indicações feitas nos respectivos cortes do telhado e na planta de cobertura.

8.3. Algeroz: Será utilizada onde as telhas tocam as alvenarias, junto as alvenarias da fachada posterior e da caixa d'água.

8.4. Calha: Será executada para recolher a água da cobertura da caixa d'água e em parte do entorno da caixa d'água em chapa de aço galvanizada e devem observar caimento mínimo de 2% e o condutor deverá levar está água até a cobertura da residência.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

9. REVESTIMENTOS

9.1. Emboço e Reboco: Serão executados em toda residência interna e externamente. Os emboços serão iniciados após completa “pega” do chapisco na face das alvenarias. Colocação de batentes, contramarcos embutidos, colocadas e testadas as tubulações, as caixas concluídas, as coberturas e alvenarias firmes e retilíneas, que deverão apresentar parâmetros uniformes.

O emboço interno e externo será de argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia.

Após a pega completa, com suas superfícies limpas e isentos de partículas soltas e suficientemente molhadas com brocha, aplicar-se-á reboco, com cimento, cal hidratada e areia fina peneirada. Os rebocos serão desempenados com régua e desempenadeira de aço, não sendo toleradas ondulações ou desigualdade nos parâmetros.

9.2. Revestimento cerâmico: Serão utilizados peças de PEI 4 nas paredes do banheiro até a altura do forro, 2,60m e nas paredes hidráulicas da cozinha e área de serviço da cozinha até a altura de 1,60m.

10. PINTURA

As paredes internas e externas das unidades habitacionais receberão pintura, sendo esta realizada com 01 (uma) demão de selador e 02 (duas) demãos de tinta acrílica de primeira qualidade.

Deverá ser adotada diferenciação de cores das fachadas das unidades habitacionais, sendo as mesmas definidas e aprovadas previamente pelos responsáveis técnicos da obra do corpo da Prefeitura Municipal. As paredes internas de todas as unidades habitacionais seguirão o padrão na cor branco fosco.,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

10.1. Pintura interna

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Todas as faces internas da edificação, excetuando-se àquelas que receberão revestimentos cerâmicos, receberão aplicação manual de uma demão de selador acrílico, e em seguida pintura com tinta látex acrílica, duas demãos.

10.2. Pintura externa

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Todas as faces externas da edificação receberão aplicação manual de uma demão de selador acrílico, e em seguida pintura com tinta látex acrílica, duas demãos.

11. PISO

Contrapiso de argamassa traço 1:3, de espessura 7 cm, regularizado, devendo ter, quando for o caso, caimento mínimo para o ralo, ao nível superior das vigas de amarração. Serão colocados os pisos a seguir:

11.1. Calçada externa: serão de concreto moldado “in loco” com 20 mpa, espessura 7cm, reguado e acabado.

11.2. Piso cerâmico: Utilizado em todo interior da casa, no formato 45x45cm, PEI 4.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

12. ESQUADRIAS

Serão fornecidos detalhes de todas as esquadrias. Deverão ser executadas com a máxima perfeição e de acordo com as plantas e detalhes apresentados. A vedação deverá ser perfeita. As medidas dos vãos deverão ser conferidas no local.

12.1. Portas internas: Serão em madeira, semi-oca, na espessura de 3,5cm, nos tamanhos conforme indicação em projeto.

12.2. Porta externa: Será do tipo metálica na dimensão indicada em projeto.

12.3. Janelas: Serão todas do tipo metálica (alumínio), basculante no banheiro e de correr nos dormitórios, sala e cozinha conforme dimensões indicadas em projeto.

12.4. Alçapão: Será com porta de abrir do tipo venezianada de madeira, espessura 3cm, na dimensão 60x60cm.

13. FORRO

Será executado em todo interior da residência do tipo régua de PVC na cor Branco Neve, espessura de 10,6mm e largura de 8 centímetros, tipo de encaixa macho/fêmea. As lâminas não devem apresentar deformações ou aspecto ruim.

13.1. Rodaforro de PVC: O perfil rodaforro será do tipo U em PVC na cor Branco Neve, espessura de 10,6mm e largura de 3 centímetros, tipo de encaixa macho/fêmea.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

Serão executadas de acordo com as normas técnicas específicas e da concessionária local, conforme projeto elétrico específico.

A entrada de luz será monofásica, aérea, a partir da rede pública. Todas as residências contarão com entrada de energia padrão RGE contendo poste, caixa, eletroduto, cabos e aterramento, quadro de distribuição de energia em PVC, de embutir, sem barramento, para seis disjuntores.

Trata-se de uma instalação com carga a instalar de 9.960W.

Um centro de distribuição localizado na sala atenderá todos os circuitos.

Os interruptores e tomadas serão para 220v e os condutores serão de fio de cobre tempera mole, com isolamento termoplástico para 600V, anti-chama para circuitos terminais e 1kv para alimentação subterrânea.

Os circuitos serão protegidos por disjuntores cuja amperagem é dimensionada de acordo com o circuito, conforme quadro de carga.

As tubulações serão embutidas, os eletrodutos serão do tipo flexível, corrugado.

Serão feitas duas caixas de passagem enterradas para facilitar a passagem dos cabos, uma junta à medição e outra junta ao quadro de distribuição. Neste última deverá ser instalado uma haste de aterramento ligado ao terra do quadro de distribuição.

15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A entrada d'água será a partir da rede pública em tubulação de PVC 25mm que abastecerá o reservatório superior.

O reservatório de água fria terá capacidade de 500 litros, localizado em volume de alvenaria sobre laje pré fabricada.

As tubulações de água fria serão em PVC rígido com suas conexões rosqueadas e de mesmo material.

Sumidouro com anel de cavalete \varnothing 1,50 x 0,50 com 4 unidades mais tampa de cavalete.

Os esgotos sanitários serão coletados através dos ramais de descarga e de esgoto até as caixas de inspeção e serão encaminhados até o local de tratamento composto de um tanque



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES**

séptico de capacidade aproximada de 2138,2L em concreto pré-moldado e um sumidouro cilíndrico de diâmetro 1,70m, dimensão essa considerada pela face interna, com escavação manual com alvenaria de vedação de blocos cerâmico.

Antes do revestimento final, a rede deverá ser testada.

16.1. Equipamentos:

- 16.1.1. Kit cavalete para medição de água;
- 16.1.2. Bacia sanitária (vaso) com caixa acoplada com assento sanitário convencional;
- 16.1.3. Chuveiro elétrico comum corpo plástico, tipo ducha;
- 16.1.4. Bancada de mármore sintético, de 120 x 60 cm, com cuba integrada e torneira plástica de 1/2;
- 16.1.5. Hidrômetro DN 25 ($\frac{3}{4}$), 5,0 m³/
- 16.1.6. Caixa d'água, reservatório em poliéster reforçado com fibra de vidro, 500 litros, com tampa;
- 16.1.7. Tanque séptico circular em concreto pré-moldado, capacidade de 2138,2 litros;
- 16.1.8. Tanque simples em mármore sintético com coluna, nas dimensões de 60 x 46 (volume de 22 L) com torneira plástica $\frac{1}{2}$ ou $\frac{3}{4}$, com bico para mangueira;
- 16.1.9. Torneira de mesa/bancada para lavatório, fixa, metálica cromada, padrão popular, $\frac{1}{2}$ ou $\frac{3}{4}$;
- 16.1.10. Lavatório louça branca com coluna, 45x55cm ou equivalente, padrão médio;
- 16.1.11. Torneira metálica cromada, de mesa/bancada, para cozinha, bica móvel, com arejador, $\frac{1}{2}$ ou $\frac{3}{4}$.

17. CONCLUSÃO E ENTREGA DA OBRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando o prédio completamente limpo e com todas as instalações em perfeito funcionamento, em condições de receber vistoria, e assim deve ser entregue.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será considerado frete para entrega de materiais.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser apresentado aos autores do projeto, instruído com as razões determinantes para tal, bem como orçamento comparativo.

QUADRO DE ÁREA	
COMPARTIMENTO	ÁREA (m²)
Térreo	40,61 m²

Fabio Cunha Santos
Engenheiro Civil
CREA 63068

Eduardo Bonotto
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES